

SAÚDE BUCAL DO IDOSO: Uma Abordagem Interdisciplinar

Aniello Faleiro Melo*
Pólo Formiga

Efigênia Ferreira e Ferreira**

Introdução

A população idosa apresenta grande diversidade, entre si e em relação aos demais grupos etários, sendo necessário, para sua compreensão, empregar diversos enfoques, que não se restringem a uma área do conhecimento, o que requer a integração dos profissionais de diversas áreas no estudo do envelhecimento (RICCI *et al.*, 2006).

O idoso possui não apenas os aspectos fisiológicos diferenciados, mas também os aspectos psicossociais e algumas particularidades que devem ser levadas em conta durante o atendimento odontológico. Uma visão coletiva e uma atuação multidisciplinar são pontos fundamentais para o planejamento de políticas de saúde voltado ao idoso.

Objetivos

- Discutir a atuação da odontologia na atenção integral à saúde do idoso, considerando-se a necessidade da abordagem interdisciplinar;
- Abordar as principais mudanças sistêmicas e psicológicas que ocorrem na terceira idade;
- Destacar as interações entre as diversas profissões de saúde e a odontologia.

Metodologia

Este estudo teve como metodologia a busca ativa de informações nas bases de dados PubMed, Lilacs, Biblioteca Virtual de Saúde (BVSMS), SciELO, com finalidade de delimitar o objeto de estudo e o campo de investigação para a realidade que se pretende apreender. Constituiu de uma revisão bibliográfica narrativa. Foram selecionados periódicos entre os anos de 1995 a 2010. Utilizou-se as seguintes palavras-chave: Saúde Bucal, Interdisciplinaridade, Atendimento Odontológico do Idoso, Odontogeriatrics.

Referências

- MIRANDA, A.F.; MONTENEGRO, F.L.B. O cirurgião-dentista como parte integrante de uma equipe multidisciplinar no atendimento aos idosos. *Rev Paul Odontol*, v.31,n.3 : p. 15-19, 2009.
- RICCI, N.A. *et al.* Interdisciplinaridade na gerontologia: uma revisão de literatura. *Kairós*. São Paulo, v.9, n.2: p. 19-37, dez 2006.
- SHINKAI, R.S.A.; CURY, A.A.B. O papel da odontologia na equipe interdisciplinar: contribuindo para a atenção integral do idoso. *Cad. Saúde Pública*, v.16, n.4: p.1099-1109, out/dez 2000.

Desenvolvimento

Uma vez que a saúde bucal é indissociável da saúde como um todo, fatores gerais do indivíduo e do ambiente afetam o sistema estomatognático e vice-versa. O conhecimento dessas interações é de extrema importância para o diagnóstico das reais necessidades e prioridades do idoso, bem como o delineamento do plano de ação.

No contexto da atenção interdisciplinar ao idoso, a participação do cirurgião-dentista ainda não é efetiva (MIRANDA & MONTENEGRO, 2009). A dificuldade de vivência interdisciplinar tem raízes na desinformação sobre quando, em que, como e porque a odontologia pode ajudar numa equipe. Segundo Shinkai e Cury (2000), o sentido inverso, ou seja, o não-conhecimento da ação das outras áreas profissionais pelo cirurgião-dentista também é verdadeiro.

Resultados

Os dados do levantamento bibliográfico revelam que a interação do cirurgião-dentista junto as equipes de saúde no cuidado ao idoso é existente, entretanto com índices abaixo dos desejáveis para profissionais atuantes numa população tão heterogênea como a terceira idade e com maior frequência de complexidade clínica. O atendimento interdisciplinar e a atenção em todos os níveis do sistema são fatores essenciais para a integralidade das ações em saúde.

Considerações finais

Os dados encontrados e suas possíveis interpretações abrem caminhos para diversas reflexões, seja quanto à valorização de intercâmbio freqüente entre os profissionais da área gerontológica, maiores esforços de inclusão da classe odontológica nas equipes de saúde e maior necessidade de conhecimento sobre as inter-relações entre saúde bucal e saúde sistêmica para toda a equipe de saúde, a partir do entendimento do corpo humano como um conjunto.

*Cirurgião-dentista
anielomelo@gmail.com

**Orientadora

PSF Vila Ferreira
Município de Pará de Minas- MG